



**A TEMÁTICA DA SAÚDE NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS NA
EDUCAÇÃO BÁSICA: ABORDAGENS E IMPLICAÇÕES** Laércio Francesconi¹,
Jhonatan Ferreira², Maria Cristina Pansera de Araújo³, Rosa Branca Tracana⁴

Introdução:

A saúde é um tema transversal e de grande relevância social, especialmente no contexto da formação de crianças e adolescentes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde não é apenas a ausência de doenças, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social. No entanto, no contexto escolar, essa definição nem sempre é explorada em sua totalidade. Muitas vezes, o ensino sobre saúde se limita a orientações sobre higiene, alimentação e funcionamento do corpo humano, negligenciando aspectos psicossociais, ambientais e culturais.

Na Educação Básica, ela é comumente tratada dentro da disciplina de Ciências, sendo prevista tanto pela BNCC (BRASIL, 2018) quanto por programas educacionais como o Programa Saúde na Escola (PSE). Nesse cenário, o livro didático ocupa lugar de destaque como principal recurso didático utilizado por professores e alunos, sendo um elemento formador de representações e conhecimentos sobre o tema.

Objetivos:

Este trabalho tem como objetivo discutir como a saúde é abordada nos livros didáticos de Ciências da Educação Básica, refletindo sobre seus limites e potencialidades.

Metodologia: A partir de uma revisão bibliográfica investiga-se de que forma os conteúdos relacionados à saúde são tratados, considerando aspectos como atualização científica, contextualização, linguagem e articulação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Resultados: A BNCC orienta que o ensino de Ciências deve proporcionar aos estudantes a compreensão das relações entre corpo, saúde, ambiente e sociedade, o que exige uma abordagem multidimensional e crítica da temática. Isso demanda, por sua vez, materiais didáticos que articulem ciência, cidadania e cultura de forma integrada.

O livro didático é um dos principais meios pelos quais os estudantes têm contato com os conhecimentos científicos no cotidiano escolar. O livro didático serve como um guia na prática pedagógica dos professores de Ciências, influenciando diretamente o desenvolvimento das aulas e a aprendizagem dos alunos. Borges, Pereira e Moreira (2020) destacam que, embora o livro seja amplamente utilizado, sua eficácia está relacionada à forma como o professor o integra com outros recursos e metodologias de ensino. Eles enfatizam que o livro didático deve ser visto como um suporte que complementa e enriquece o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva.

Quando se trata da temática da saúde, os livros de Ciências do Ensino Fundamental geralmente trazem capítulos dedicados à nutrição, doenças, higiene, funcionamento do corpo humano e prevenção de hábitos nocivos.

Contudo, estudos mostram que muitos desses materiais ainda adotam uma abordagem que foca em normas de comportamento e prevenção de doenças sem promover a reflexão crítica



sobre determinantes sociais da saúde, desigualdades no acesso a serviços e políticas públicas de saúde.

Além disso, a linguagem utilizada nem sempre é adequada ao nível de compreensão dos alunos, e há carência de ilustrações inclusivas e contextualizadas. Temas como saúde mental, sexualidade e uso de substâncias, por exemplo, são muitas vezes tratados de forma superficial ou evitados, o que limita a construção de uma educação em saúde mais completa e emancipatória.

Miranda (2009) identificou que os docentes consideram aspectos como clareza na linguagem, contextualização dos conteúdos e alinhamento com os objetivos curriculares ao selecionar um livro didático. Além disso, a autora destaca que os professores utilizam o livro não apenas como fonte de conteúdo, mas também como ferramenta para planejar e executar suas aulas, adaptando-o conforme as necessidades de seus alunos.

Conclusões

Os resultados, deste estudo, indicam que, embora a temática da saúde esteja presente em praticamente todos os livros, sua abordagem ainda é, em grande parte, limitada a aspectos biológicos e comportamentais, com pouca ênfase em dimensões sociais, emocionais e ambientais. Defende-se a necessidade de um tratamento mais amplo, interdisciplinar e crítico do tema, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, do autocuidado e da cidadania.

Assim, é indispensável, que esta temática da saúde, na formação dos estudantes da Educação Básica, e o livro didático de Ciências desempenhe um papel relevante nesse processo. No entanto, para que essa ferramenta cumpra seu papel formativo de maneira efetiva, é necessário que os conteúdos sejam atualizados, contextualizados e tratados de forma crítica e interdisciplinar. A promoção da saúde deve ir além da prevenção de doenças, envolvendo aspectos emocionais, sociais e ambientais da vida dos alunos.

Palavras-chave: BNCC; Conhecimento; Instrumento Pedagógico; Tema Transversal

Referências

BORGES, L. L.; PEREIRA, M. V.; MOREIRA, M. C. A. Qualidade e uso do livro didático de ciências na visão de professores da educação básica que cursam pós-graduação. *ACTIO: Docência em Ciências*, v. 7, n. 1, p. 15-26, 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/13579>. Acesso em: 9 de abr. 2025

MIRANDA, L. C. Alguns aspectos que influenciam a escolha e o uso do livro didático pelos professores das Ciências Naturais na Educação básica. 2009. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FAEC84JRW/1/disserta_o_luciana_campos.pdf. Acessado em: 8 de abr. 2025

MONTEIRO, A. de O.; JUCÁ, S. C. S.; SILVA, S. A. da. O livro didático e a sua influência na formação dos discentes da educação básica de escolas públicas. *Research, Society and Development*, v. 8, n. 1, p. e4981643, 2019. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/643>. Acesso em: 9 abr. 2025.

ROSA, Marcelo D'Aquino. O livro didático, o currículo e a atividade dos professores de Ciências do Ensino Fundamental. *Revista Insignare Scientia - RIS*, Brasil, v. 1, n. 1, 2018. DOI: [10.36661/2595-4520.2018v1i1.7664](https://doi.org/10.36661/2595-4520.2018v1i1.7664). Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/7664>. Acesso em: 08 abr. 2025.